

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP
Departamento de Ciência da Computação - DECOM

Relatório atividade 10 -The Problem with the Problem Setter

BCC402 - ALGORITMOS E PROGRAMACAO AVANCADA

Kayo Xavier Nascimento Cavalcante Leite - 21.2.4095

Professor: Rafael Alves Bonfim

Ouro Preto
1 de abril de 2025

Sumário

1	Código e enunciado.	1
2	Problema 10092: The Problem with the Problem Setter	1
2.1	Descrição do Problema	1
2.2	Entrada e Saída	1
2.3	Estratégia de Solução	1
2.4	Análise Matemática	2
3	Casos teste - Input e output esperado.	3

Lista de Códigos Fonte

1	Pseudocódigo do problema.	2
---	-----------------------------------	---

1 Código e enunciado.

Na Atividade 10 o problema selecionado foi The Problem with the Problem Setter. O objetivo é alocar problemas de um conjunto a categorias de um teste, respeitando que cada problema seja atribuído a apenas uma categoria e que cada categoria receba a quantidade exata de problemas especificada. A entrada define o número de categorias, o número de problemas e as categorias possíveis para cada problema. A saída indica se a alocação é possível e, caso seja, lista os problemas por categoria. O código comentado e documentado, casos de teste e executável pré compilado se encontram no .zip da atividade. O código foi feito com base na referência encontrada no site:

`https://github.com/KHvic/uva-online-judge/blob/master/10092-the%20Problem%20with%20the%20Problem`

Caso queira, para rodar e compilar o código, é necessário ter o compiler g++ e utilizar o seguinte comando no terminal dentro do diretório da pasta da atividade específica:

Compilando e rodando o exercício

```
para compilar:
g++ Problem.cpp -o executavel

e para rodar basta utilizar ./executavel no cmd.

para utilizar os cenários de teste:
./executavel < sampleinput.txt
```

2 Problema 10092: The Problem with the Problem Setter

2.1 Descrição do Problema

O objetivo é alocar problemas de um conjunto a categorias de um teste, respeitando que cada problema seja atribuído a apenas uma categoria e que cada categoria receba a quantidade exata de problemas especificada. A entrada define o número de categorias, o número de problemas e as categorias possíveis para cada problema. A saída indica se a alocação é possível e, caso seja, lista os problemas por categoria.

2.2 Entrada e Saída

- **Entrada:**

- Número de categorias nk e problemas np .
- Para cada categoria, o número de problemas necessários.
- Para cada problema, as categorias às quais pode pertencer.

- **Saída:**

- "1" se possível, seguido da lista de problemas por categoria.
- "0" se impossível.

2.3 Estratégia de Solução

Utiliza-se um grafo de fluxo máximo:

1. Modelagem do Grafo:

- Fonte conecta às categorias com capacidade igual à demanda.
- Categorias conectam aos problemas compatíveis (capacidade 1).
- Problemas conectam ao sumidouro (capacidade 1).

2. **Algoritmo de Edmonds-Karp:** Calcula o fluxo máximo. Se igual à demanda total, a alocação é possível.
3. **Recuperação da Solução:** Verifica arestas residuais para determinar quais problemas foram alocados a cada categoria.

2.4 Análise Matemática

Seja F o fluxo máximo e D a demanda total. Se $F = D$, existe uma alocação válida. O grafo tem $O(nk + np)$ nós e $O(nk \cdot np)$ arestas, tornando o algoritmo viável para os limites dados.

```

1 // Programa: Alocação de Problemas por Categoria usando Fluxo Máximo
2
3 // Função AumentarFluxo(no_atual, capacidade_minima_caminho):
4 // // Percorre o caminho encontrado (de trás para frente)
5 // // e atualiza o fluxo nas arestas e arestas reversas.
6 // // Se no_atual é a fonte (início):
7 // // Define 'f' (fluxo a ser adicionado) = capacidade_minima_caminho
8 // // Retorna
9 // // Se existe pai para no_atual:
10 // // Chama AumentarFluxo para o pai recursivamente
11 // // Reduz capacidade da aresta (pai -> no_atual) em 'f'
12 // // Aumenta capacidade da aresta reversa (no_atual -> pai) em 'f'
13
14 // Principal
15 Enquanto ler K (num categorias) e P (num problemas) e (K+P não for 0):
16     Limpar dados do grafo anterior.
17     TotalProblemasNecessarios = 0.
18
19     // Construir Grafo de Fluxo:
20     // Nos: Fonte (0), Sumidouro (1), Categorias (2 a K+1), Problemas (K+2 a
21     // K+P+1)
22     // Arestas e Capacidades:
23     // Fonte(0) -> Categoria(i): capacidade = demanda da categoria i
24     // Categoria(i) -> Problema(j): capacidade = 1 (se problema j pertence a
25     // categoria i)
26     // Problema(j) -> Sumidouro(1): capacidade = 1
27     Ler demandas das K categorias e criar arestas Fonte -> Categoria.
28     Calcular TotalProblemasNecessarios.
29     Ler quais categorias cada um dos P problemas pertence.
30     Criar arestas Categoria -> Problema e Problema -> Sumidouro.
31
32     // Calcular Fluxo Máximo (Edmonds-Karp):
33     FluxoMaximoTotal = 0
34     Repetir:
35         // Tentar achar um caminho da Fonte ao Sumidouro com capacidade > 0
36         // usando BFS
37         // - BFS marca nos visitados e guarda o caminho (usando 'pais').
38         AcharCaminhoComBFS()
39         Se nenhum caminho encontrado:
40             Interromper repetição // Não há mais como aumentar o fluxo
41
42         // Se achou caminho, calcular 'f' (capacidade gargalo do caminho)
43         // e atualizar o fluxo no grafo usando AumentarFluxo(Sumidouro,
44         // infinito)
45         AumentarFluxoNoCaminho()
46         FluxoMaximoTotal = FluxoMaximoTotal + f // Adiciona fluxo do caminho
47         // ao total
48
49     // Verificar e Imprimir Resultado:
50     Se FluxoMaximoTotal == TotalProblemasNecessarios:
51         Imprimir "1" // É possível

```

```

47     // Imprimir a alocação para cada categoria:
48     //     Verificar arestas reversas Problema -> Categoria com capacidade >
        0
49     //     Isso indica que o fluxo passou por ali (problema alocado para
        categoria)
50     ImprimirAlocacao()
51     Senao:
52         Imprimir "0" // Não é possível
53
54 // Fim

```

Código 1: Pseudocódigo do problema.

3 Casos teste - Input e output esperado.

Para os casos de teste do problema, foi disponibilizado junto a pasta do mesmo os seguintes arquivos :sampleinput.txt sendo o primeiro o próprio caso de teste disponibilizado pelo exercício. Além disso, encontra-se também o arquivo com os outputs esperados para cada input. Ambos os resultados foram validados e tiveram o output esperado.

sampleinput.txt

```

3 15
3 3 4
2 1 2
1 3
1 3
1 3
1 3
1 3
3 1 2 3
2 2 3
2 1 3
1 2
1 2
2 1 2
2 1 3
2 1 2
1 1
3 1 2 3
3 15
7 3 4
2 1 2
1 1
1 2
1 2
1 3
3 1 2 3 2 2 3
2 2 3
1 2
1 2
2 2 3
2 2 3
2 1 2
1 1
3 1 2 3
0 0

```

output esperado

```
1
14 6 13
1 7 9
15 12 8 3
0
```